

Agronomia

Seleção de progênies de tomateiro, saladete indeterminado, visando qualidade de frutos e resistência a campo.

Vinícius Alex Costa Silva - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Sebastião Márcio de Azevedo - Orientador, DAG, UFLA. - Orientador(a)

Marcos Levi Medeiros - Mestrando em Fitotecnia, UFLA, bolsista Capes.

Neilson Júnior Melo de Carvalho - mestrando em fitotecnia - UFLA

João Pedro Rocha Alves - Doutorando em fitotecnia - UFLA

Arcenio António Cossa - Mestrando em Fitotecnia - UFLA

Resumo

O tomateiro está entre as hortaliças mais produzidas e consumidas no Brasil, o que a torna extremamente relevante social e economicamente. O melhoramento genético de plantas é crucial para aumentar a produtividade agrícola, assegurar a segurança alimentar e promover a adaptação das culturas a desafios como pragas, doenças e condições climáticas adversas. A seleção de progênies permite a avaliação e escolha de indivíduos ou grupos com características favoráveis, com base no desempenho deles e de seus descendentes. Esse processo visa aumentar a frequência de genes benéficos na população, gerando ganhos genéticos e promovendo uma maior produtividade a longo prazo. O objetivo deste trabalho foi selecionar progênies de tomateiro, saladete indeterminado, visando qualidade de fruto e resistência de plantas a nível de campo. Foram avaliadas 50 progênies provenientes do programa de melhoramento do setor de olericultura da ESAL/UFLA, utilizando o delineamento em blocos casualizados, com 3 repetições e 7 plantas por parcela. Para a avaliação das progênies, foi utilizado notas variando de 1 a 5, onde 1 representava desempenho insatisfatório e 5, excelente desempenho. As características avaliadas foram: Pegamento de frutos, resistência da planta a nível de campo, tamanho de fruto, resistência dos frutos a manchas e rachaduras, altura de planta, precocidade e resistência a podridão apical. Após as avaliações, os dados foram analisados pela ANAVA, e suas médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott ($p < 0,05$). Com base na análise dos dados, observou-se que os tratamentos Tom9, Tom11, Tom12, Tom15, Tom19, Tom21, Tom23, Tom35 e Tom43 destacaram-se, sendo os materiais com maior desempenho em grande parte das características agrônomicas avaliadas. Estas progênies se destacaram em relação a tamanho de frutos, resistência de campo, ótimo pegamento e resistência a mancha e rachaduras que são características essenciais ao mercado brasileiro. Assim, as mesmas foram avançadas para a próxima geração e serão utilizadas como parentais de novos híbridos ou como germoplasma para futuras combinações para gerar novos germoplasmas.

Palavras-Chave: Melhoramento genético, Tomate saladete, Progênies superiores.

Instituição de Fomento: Pibic/FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/jTZGu4aklzg>